

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	--	01	09	Q30	1
	UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	04/06/2009	INÍCIO	13h00min	TÉRMINO	14h30min
ENTREVISTADOR	Carlos Gregório		SUPERVISOR	Fabio Bandeira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cemitério De Santa Isabel
LOCALIDADE	Sede
MUNICÍPIO / UF	Mucugê/BA

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Cemitério de Santa Isabel
OUTRAS DENOMINAÇÕES	"Cemitério Bizantino"
ENDEREÇO	Mucugê - Periferia da cidade na margem da BA 142
PROPRIETÁRIO	Propriedade Municipal
AUTOR DO PROJETO	O Município
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☒ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Meados do Século XIX
PROTEÇÃO EXISTENTE	O monumento integra sítio urbano, inventariado sob o nº30621-0. 3-f001, com grau de proteção um (GP1)

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

1

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Antonio Rodrigues Lima				Nº	4
COMO É CONHECIDO (A)	Seu Pedro	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	29/02/1931	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
ENDEREÇO	Rua Dr. Rodrigues Lima					
TELEFONE	(75) 33382193	FAX	Não tem	E-MAIL	Não tem	
OCUPAÇÃO	Ex-garimpeiro e atualmente esta aposentado					
ONDE NASCEU	Mucugê / BA	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde 1931			

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUAL SUA RELAÇÃO COM A EDIFICAÇÃO QUE É TEMA DESTA ENTREVISTA?
Guarda informações sobre os antigos cemitérios.

6. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

OBS.: O CONJUNTO DE CAMPOS QUE FORMAM O **ITEM 6: DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA** NÃO SERÁ OBJETO DE ENTREVISTA, MAS DE ANÁLISE ARQUITETÔNICA. PROCEDER CONFORME SOLICITADO NOS DIVERSOS CAMPOS, RECORRENDO AO MANUAL DO INBI SE NECESSITAR DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

1.1. AMBIÊNCIA

O cemitério de Santo Isabel está situado a noroeste da cidade de Mucugê, na falda da serra do Sincorá. É conformado por duas partes bem caracterizadas, a primeira um terreno plano limitado por um muro perimetral que possui uma única porta que dá acesso ao conjunto destinado aos sepultamentos em covas, por sua vez, esta é dividida em duas subáreas por conta do caminho que vai da entrada principal até a segunda parte do cemitério. Esta última encontra-se em um terreno rochoso e acidentado no sopé da serra é destinado aos sepultamentos em mausoléus caiados que se avistam a distancia e integrados harmonicamente com a paisagem.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

1

1.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

Cemitério Municipal - área 2700m2.

Grande interesse arquitetônico, seus mausoléus implantados sobre a encosta e adornados com arcos e pináculos, na sua maioria, lembram igrejas copiadas em uma escala menor construídos com pedra, adobe e tijolos; Já os mais recentes, foram edificados basicamente de tijolos e cimento seu acabamento contrasta com os antigos. O conjunto dos jazigos caiados integra-se majestosamente à paisagem natural. À noite o Cemitério é iluminado de forma direta por refletores, muitas das fiações destes encontram-se visíveis prejudicando a ambiência do conjunto. Foi construída uma BA142, que corta o trajeto que conduz até o cemitério, isso veio a descaracterizar a relação que este monumento mantinha com o entorno natural e a cidade, deixando-o vulnerável a roubos e a agressão ao monumento e seu entorno natural. O sistema construtivo do muro é de alvenaria de pedra e adobe, recoberto com telhas, os mausoléus em alvenaria de pedra mista com arcos ornamentais em tijolo.

"O CEMITÉRIO É IMPLANTADO NA ENCOSTA DA SERRA DO SINCORÁ. O PERFIL FRAGMENTADO DE SEUS MAUSOLÉUS SE INTEGRA COMO FORMA COM A ROCHA EM DECOMPOSIÇÃO AO TEMPO EM QUE SE DESTACA E BRILHA, ENQUANTO COR, SOBRE OS GRIS VERDOSOS DA SERRA, FORMANDO UMA VERDADEIRA NECRÓPOLE. PARA ISSO, CONCORREM AS FORMAS ARQUITETÔNICAS DE MUITOS TÚMULOS. DENTRE OS EXEMPLOS DE CEMITÉRIO DO MESMO TIPO EXISTENTES NA REGIÃO, PODEMOS CITAR O QUE ENVOLVE A CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO EM IGATU, NO MUNICÍPIO VIZINHO DE ANDARAÍ. NENHUM, PORÉM, O SUPERA COMO ARRANJO PAISAGÍSTICO. EM MUCUGÊ, OS MAUSOLÉUS BROTAM DA ROCHA NUA, COMO OS CACTOS E AS SUCULENTAS. A MESMA INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA SE NOTA NAS LOCAS OU TOCAS, HABITAÇÃO DOS GARIMPEIROS QUE VIVIAM ESCAVANDO E AFAGANDO O CASCALHO NA ESPERANÇA DE VER FAISCAR UM "BAMBÚRRIO". A EXISTÊNCIA DE TERRENOS PLANOS, FÁCEIS DE ESCAVAR E MAIS PRÓXIMOS DA CIDADE, DENUNCIA O CRITÉRIO PREDOMINANTEMENTE ESTÉTICO QUE PRESIDIU A ESCOLHA DO LOCAL"

1.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Satisfatório / junho de 2009 - Não existe uma conservação adequada na área dos mausoléus, muitos destes encontram-se danificados em consequência da ação do tempo e pela própria atuação do homem. Hoje os mausoléus vêm sendo construídos com bloco e cimento, portanto a perda do valor arquitetônico.

1.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não há bens móveis associados.

2. SENTIDOS REFERENCIAIS**2.1. QUAL É A ORIGEM DESTA EDIFICAÇÃO?**

No ano de 1854, a Câmara Municipal iniciou a construção do Cemitério de Santa Isabel ao sopé da Serra do Sincorá. O Cemitério foi concluído em decorrência a uma terrível epidemia de bexiga que se alastrou pela cidade (IPAC-BA, 1980). Em 1886, dá-se a conclusão do monumento.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

1

2.2. CONHECE ALGUMA HISTÓRIA SOBRE ESTA EDIFICAÇÃO OU ALGUM FATO NELA OCORRIDO?

No ano de 1854, a Câmara Municipal iniciou a construção do Cemitério Santa Isabel ao sopé da Serra do Sincorá e em 1886 o cemitério foi concluído em decorrência de uma terrível epidemia de bexiga que se alastrou pela cidade (IPAC-BA, 1980). O Sr. Pedro, antigo morador de Mucugê e responsável pela Igreja Matriz, diz que na margem do Rio Mucugê, próximo ao lugar conhecido como “Poço do Padre”, havia um cemitério conhecido por todos como “Cemitério dos Bexiguentos” e que muitas pessoas que faleceram de bexiga foram ali sepultadas. Eram enterradas diretamente no chão e no local não há vestígios do antigo cemitério. Com as informações fornecidas pelo Sr. Pedro, a equipe do INRC esteve no local, mas não foi possível identificar o cemitério já que a área está coberta por vegetação.

D. Anália recorda que, no bairro conhecido atualmente como “Rocinha”, numa rua próxima à atual Câmara de Vereadores, havia um cruzeiro que foi erguido por seu pai e próximo a este as crianças “pagãs” eram sepultadas.

D. Anália recorda que, no bairro Cidade Nova, nas proximidades de EBDA, havia um cruzeiro e próximo a este as crianças eram sepultadas (sobre Cruzeiros ver localidade 1 F30-1). Segundo esta informante este local de sepultamento era conhecido como “cemitério dos pagãos”

Não existem referências a respeito de intervenções realizadas no Cemitério, senão que sua construção se prolongou por mais de 30 anos. O cemitério local Mucugê é conhecido pelos moradores simplesmente como Cemitério, mas ele também é entendido como Cemitério Santa Isabel e Cemitério Bizantino. No levantamento realizado pelo IPAC/BA (1980), para o tombamento do sítio de Mucugê, o monumento foi descrito como de relevante interesse arquitetônico. O tombamento realizado pelo IPHAN contemplou as edificações erigidas na sede do município, que fazem parte do centro histórico e do cemitério local, além do tombamento paisagístico. Alguns mausoléus existentes no cemitério são de propriedade particular e outros, da prefeitura municipal. Nos maiores e mais adornados mausoléus, estão sepultados, dentre outras representações, coronéis, juizes, doutores e ex-prefeitos.

2.3. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NESTA EDIFICAÇÃO? QUANDO E PORQUE OCORRERAM?

Um fator preocupante é quanto ao estado de conservação do cemitério, carente de restauração. As estruturas dos mausoléus estão sendo danificadas e, segundo um dos moradores, isso decorre, principalmente, pelo fato de algumas pessoas que visitam o cemitério subirem nas estruturas. Há muitos mausoléus danificados e os fragmentos destes, encontrados pelo chão. A pintura a cal vem sendo empregada sem nenhum critério ou cuidado sobre as estruturas e lápides. Isto vem contribuindo no acelerar do processo de deterioração do monumento. Não há nenhuma placa informativa sobre o patrimônio tombado nem sobre os cuidados que os visitantes deverão ter na visita ao local. Outro fator preocupante refere-se às construções particulares erigidas entre o cemitério e o centro histórico. O abuso quanto altura destas vem comprometendo a paisagem. Postes de energia elétrica colocados às margens da pequena estrada, acesso ao cemitério, também é um fator comprometedor para a paisagem. Recomenda-se a retirada desta iluminação e a implantação de um sistema subterrâneo de eletrificação.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

1

2.4. O QUE TORNA ESTA EDIFICAÇÃO IMPORTANTE NA LOCALIDADE?

Uso	QUEM	QUANDO	ONDE
Cerimonial	Comunidade	Semana santa	Cemitério
Sepultamento	Comunidade	Ao longo do ano	Cemitério

3. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**3.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA EDIFICAÇÃO?**

Senhor Humberto Brandão e a Sra. D. Almerinda

3.2. HÁ OUTRAS EDIFICAÇÕES IMPORTANTES NESTA LOCALIDADE?

LOCALIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
--		
--		

4. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
F1-A2	Cemitério de Santa Isabel	-2057-2058-2089-2090- 2091-2092-2093-2094- 2095-2096-2097-2098- 2099-2100

7. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
--		
--		
--		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

1

8. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Um fator preocupante é quanto ao estado de conservação do cemitério, carente de restauração. As estruturas dos mausoléus estão sendo danificadas e, segundo um dos moradores, isso decorre, principalmente, pelo fato de algumas pessoas que visitam o cemitério subirem nas estruturas. Há muitos mausoléus danificados e os fragmentos destes, encontrados pelo chão. A pintura a cal vem sendo empregada sem nenhum critério ou cuidado sobre as estruturas e lápides. Isto vem contribuindo no acelerar do processo de deterioração do monumento. Não há nenhuma placa informativa sobre o patrimônio tombado nem sobre os cuidados que os visitantes deverão ter na visita ao local. Outro fator preocupante refere-se às construções particulares erigidas entre o cemitério e o centro histórico. O abuso quanto altura destas vem comprometendo a paisagem. Postes de energia elétrica colocados às margens da pequena estrada, acesso ao cemitério, também é um fator comprometedor para a paisagem. “Recomenda-se a retirada desta iluminação e a implantação de um sistema subterrâneo de eletrificação.”

OUTRAS OBSERVAÇÕES

Descaracterização do monumento e da paisagem por falta de amparo legal.

FICHAS ANEXADAS

--